

GABARITO DE HISTÓRIA FRENTE 1

Módulo 25

01. C - Após o alinhamento de Cuba com a URSS deu-se a instalação dos mísseis nucleares na Ilha. Alegando ameaça à sua segurança o governo norte-americano não aceitou a instalação, fato que desencadeou a chamada 'crise dos mísseis', evento que é considerado um dos mais tensos da guerra fria.
02. D – A revolução mexicana derrubou o ditador Porfírio Díaz, enquanto a revolução em Cuba depôs o ditador Fulgêncio Batista.
03. B – O item II é falso, pois Guevara tinha por objetivo a expansão de revoluções e a criação de focos de guerrilhas em vários países da América Latina.
04. B – Os maiores êxitos da revolução em Cuba ligam-se aos campos sociais: redução radical do analfabetismo e avanços significativos da saúde.
05. C – A imposição da Emenda Platt à Cuba resultou no poder dos Estados Unidos de interferir na política interna da Ilha, além do arrendamento de terras para a implantação de bases militares norte-americanas.
06. FFFV – O item 0 é falso, pois a crise dos mísseis ocorreu quando os Estados Unidos descobriram que a URSS estava construindo bases de lançamento em Cuba. O item 1 é falso, pois após a revolução foi adotado o unipartidarismo e o poder ficou extremamente centralizado. O item 2 também é falso, pois Cuba não empreendeu um processo de industrialização.
- 07.a) A Revolução Cubana de 1959 criou o primeiro Estado socialista da América Latina.
b) As relações entre os dois países, desde a implantação do socialismo, têm sido pautadas pela hostilidade norte-americana; tentativa de invasão (episódio da Baía dos Porcos); embargos comerciais e ameaças imperialistas, particularmente no período da Guerra Fria.
08. O processo revolucionário cubano iniciou-se nos primeiros anos da década de 1950 com a tentativa de tomada do Quartel Moncada em Santiago de Cuba. Depois do exílio no México e do retorno à Cuba no final de 1956, os comandados de Fidel Castro desenvolveram o foco guerrilheiro nas montanhas da Sierra Maestra e conseguiram tomar o poder na ilha no início de janeiro de 1959. Quando Fidel diz, logo após a tomada do poder, que 'a Revolução está começando', ele se refere às grandes transformações que pretendia para Cuba a partir daquele momento, pois o governo anterior havia se caracterizado pela violência, repressão, total conivência com os interesses norte-americanos, além de deixar a maioria da população em condição de miséria e banditismo.
- 09.a) O contexto de imposição do bloqueio econômico e comercial foi marcado pela bipolarização entre os blocos socialista e capitalista. Com a vitória da revolução cubana e a ascensão de Fidel Castro ao poder, o regime cubano guinou para a esquerda e, em 1961, alinou-se à URSS adotando o regime socialista. Um dos instrumentos de pressão utilizados pelos EUA foi imposição do embargo em 1962.
b) A crise de abastecimento agravada pela manutenção do bloqueio econômico é um dos principais problemas cubanos. Há um descontentamento crescente da população, sobretudo entre os mais jovens. Existem também as pressões externas e as acusações de violação dos direitos humanos e falta de liberdade de expressão na ilha.
10. A lei em questão foi aprovada pelo Congresso do Estados Unidos em 1996 e visava impedir investimentos externos em Cuba, pois determinava que as empresas que investissem na Ilha poderiam ser processadas nos Estados Unidos. O contexto da criação da lei foi marcado pelo acirramento das tensões entre Fidel Castro e o presidente Bill Clinton dos Estados Unidos quando um avião do grupo "Irmãos para o resgate"

(associação de cubanos que vivem na Flórida e que tem por objetivo resgatar cubanos que tentam fugir da ilha) foi abatido dentro do espaço aéreo cubano.

Módulo 26

01. C – O item III está incorreto, pois as ações terroristas citadas não se enquadram no primeiro caso, mas referem-se ao exposto no segundo texto.
02. B – O domínio sobre territórios na África e Ásia pelos países europeus contribuiu para a geração de grandes lucros para essas nações.
03. D – O item II está incorreto, pois a independência da Argélia foi conseguida após anos de guerra civil, diferente da Índia que foi concedida pela metrópole britânica. O item III também é falso, pois a ação de Gandhi na independência da Índia não foi capaz de evitar a divisão do país nem a eliminação total da sociedade de castas.
04. C – As estratégias de Gandhi na luta pela independência foram a desobediência civil e a resistência pacífica.
05. E – O item 2 está incorreto, pois a independência de Angola foi em 1975 após a derrubada do salazarismo. O item 3 também está incorreto, pois a independência de Angola não foi resultado da globalização.
06. B – Na luta pela independência da Índia contra o domínio inglês, Mahatma Gandhi defendia a autonomia, a igualdade e modernização, mas sem a utilização da violência.
07. A estratégia de Gandhi na luta pela independência da Índia baseou-se no princípio da não-violência: a desobediência civil, a resistência pacífica e os boicotes aos produtos estrangeiros.
08. a) O Aluno deverá mencionar que o apartheid negava direitos políticos e sociais a uma parcela majoritária da população negra da África do Sul sob a alegação de sua incapacidade política, sua falta de cultura, civilidade, inferioridade racial, etc. A população não-branca era excluída do governo nacional e não podiam votar exceto em eleições para instituições segregadas que não tinham qualquer poder. Aos negros eram proibidos diversos empregos sendo-lhes também vetado empregar brancos. Não-brancos não podiam manter negócios ou práticas profissionais em quaisquer áreas designadas somente para brancos. O aluno poderá mencionar também que essa proposição é uma forma de dominação que uma minoria exerce o poder excluindo grande parcela da sociedade.
b) O aluno deverá citar como exemplo a África do Sul entre 1948 e 1994.
09. Vários fatores contribuíram para a descolonização afro-asiática, destacando-se o nacionalismo local, que se aproveitou do caos generalizado deixado pela Segunda Guerra na Europa, para consolidar seu projeto de independência.
10. a) A II Guerra Mundial está relacionada ao enfraquecimento econômico e militar dos países europeus, à tomada ou ampliação da consciência, nos países coloniais, de possibilidade de emancipação e autogoverno, e à afirmação internacional do direito a autodeterminação dos povos (Carta de São Francisco)
b) O fim do Salazarismo está relacionado ao fim do colonialismo português.

Módulo 27

01. D – As duas revoluções citadas tiveram êxitos devidos, sobretudo, à participação das massas camponesas.
02. A – O item é falso, pois a China não realizou uma abertura política e o controle é ainda exercido pelo Partido Comunista. O item 2 é falso, pois a economia chinesa não se

fundamenta apenas em produtos sofisticados para exportação. O item 5 é incorreto, pois o Japão ainda é a maior potência econômica da Ásia. O item 6 também está incorreto, pois os processos revolucionários da China, da Rússia e de Cuba, não obstante as semelhanças, apresentam várias disparidades. A crescente abertura para o capital privado é um dos fatores que as diferenciam, pois ocorreu apenas na China.

03. B – Após o êxito da revolução chinesa no final dos anos de 1940 as terras foram coletivizadas e criadas as comunas.

04. C – A partir de 1978, com a abertura para o capital externo e o grande desenvolvimento econômico da China, os ideais do socialismo e do coletivismo foram sendo abandonados.

05. B – A China, em 1978, realizou a abertura da economia para os investimentos externos com a criação das Zonas Econômicas Especiais. A abertura econômica, no entanto, não foi acompanhada de uma democratização política, o que estimulou o protesto dos estudantes na Praça da Paz Celestial em 1989 (Primavera de Pequim).

06. D – A divisão do território chinês em República Popular da China e China Nacionalista se processa em decorrência do processo de Revolução ocorrido em 1949.

07. Depois da morte de Mao Tse-tung e a ascensão de Deng Xiao-ping, o Governo chinês realizou as chamadas '4 modernizações' e implementou a abertura para investimentos estrangeiros com a criação das Zonas Econômicas Especiais (ZEE). O Governo promoveu uma reestruturação da economia sem, contudo, realizar uma reforma na estrutura política, ou seja, manteve a estrutura centralizada típica do socialismo real no plano político e adotou uma abertura econômica nos moldes capitalistas. Por isso é comum se dizer que a China é um país com dois sistemas.

08. Uma das medidas e respectiva diferença:

- restabelecimento da família nuclear como unidade básica de produção rural / essa medida promoveu o fim das comunas populares, características da coletivização da agricultura proposta pelo Maoísmo

- permissão à formação de empresas familiares e de capital misto / essa medida rompeu o ideal de controle estatal dos meios de produção proposto pelo Maoísmo

- abertura da economia chinesa ao capital internacional (zonas econômicas especiais) / essa medida também rompeu o ideal de controle estatal dos meios de produção proposto pelo Maoísmo.

09. a) A primeira visão sobre Mao Tsé-Tung referida no texto seria a de alguns estudiosos que questionaram se ele “era realmente um marxista”, enquanto uma segunda visão apontava seu pensamento como “baseado no stalinismo”, portanto não trazendo nada de novo às ideias tradicionais do marxismo-leninismo.

b) A Revolução Cultural chinesa foi a imposição, a partir de 1966, de um modelo de socialismo considerado tipicamente chinês por seu idealizador, Mao Tsé-Tung, que criticava o revisionismo do modelo soviético. Mobilizando a juventude para concretizar as concepções registradas no *Livro Vermelho* de Mao, a revolução recorreu a intensa propaganda, ao culto à personalidade do líder, à repressão e expurgos, para se impor.

10. a) O candidato deverá demonstrar como o fracasso do “Grande Salto Para a Frente” significou o aprofundamento da luta dentro do PCC sobre os rumos que a China deveria seguir na construção do socialismo, opondo os maoístas aos chamados direitistas, comandados por Liu Shao Chi e Deng Xiao Ping. Para reafirmar o controle sobre o Partido, Mao Tse Tung mobilizou diversos grupos (universitários, operários, a Guarda Vermelha) para combater os “Quatro Velhos” (velhos hábitos, velha cultura, velhas idéias, velhos costumes). Um furacão varreu o país: administradores foram substituídos, dirigentes destituídos e

mandados para a “reeducação”, estudantes universitários e cientistas foram enviados para o campo, a fim de afirmar a importância da unidade entre trabalho intelectual e trabalho manual. Tudo isto confirmava o comando do *Velho Timoneiro*.

- b) O candidato deverá explicar dois dos elementos a seguir: 1) A liquidação das comunas populares, restabelecendo a propriedade camponesa familiar, novamente considerada a unidade básica da produção, com a qual foram assinados contratos de responsabilidade; 2) A descoletivização do campo, abrindo caminho para novas formas de propriedade e de relações de trabalho; 3) A criação das “zonas econômicas especiais”, permitindo-se a instalação de empresas industriais privadas, ligadas ao capital internacional, buscando aumentar a produção do setor e o incremento tecnológico, estabelecendo relações de trabalho capitalistas; 4) A reestruturação das empresas estatais, incentivando a competição, e não mais a cooperação, com o aprofundamento das diferenças salariais, criando um novo grupo de operários e administradores mais bem pagos. Aquelas que não conseguiram se adaptar, ou que apresentaram prejuízos, foram fechadas, provocando o desemprego.

Módulo 28

01. A – O item 3 é incorreto, pois com a tentativa de implantação do socialismo no Chile pelo presidente Salvador Allende as elites chilenas e os EUA iniciaram um processo de desestabilização do regime que incluía, inclusive, os boicotes, as sabotagens e o desabastecimento do mercado interno para estimular a insatisfação contra o governo.

02. B – As ditaduras militares implantadas no cone sul nas décadas de 1960 e 1970 tinham como justificativa o combate ao socialismo ou grupos esquerdistas em geral utilizando métodos como as torturas e desaparecimentos.

03. A – O item 1 é falso, pois o nazi-fascismo é considerado irracional e utilizava intensa propaganda para manipular a opinião pública. O item 4 é falso, pois a ditadura militar brasileira não manteve o Congresso fechado – apesar de decretar o recesso por alguns períodos – e adotou um sistema bipartidário: Arena e MDB. O item 6 também é incorreto, pois a implantação da ditadura no Chile não isolou o país, já várias ditaduras atuavam nesse período na América Latina.

04. B – A transição da ditadura para a democracia no Chile foi realizada por meio de uma negociação entre o regime militar e as forças democráticas. Essas forças reuniram-se num grupo denominado *Concertación* e um dos pontos acordados para o fim do regime autoritário seria a manutenção da constituição.

05. E – O texto faz um relato sobre a ditadura do General Augusto Pinochet no Chile e aborda também as condições em que o regime foi derrubado.

06. A – A política econômica adotada pelo General Pinochet foi caracterizada pelo neoliberalismo: redução dos gastos públicos com o sucateamento da saúde, da educação e do emprego.

07. A) O texto refere-se ao processo de militarização da América Latina nas décadas de 1950 e 1960 como forma de combater a propagação de movimentos de esquerda. Em 11 de setembro de 1973 o governo popular de Salvador Allende foi deposto num golpe militar encabeçado pelo General Augusto Pinochet.

B) O papel de reprimir as guerrilhas e grupos identificados com um projeto popular e socialista para os países da América Latina. A implantação das ditaduras militares no continente era uma tentativa dos militares, apoiados pelos EUA, de conter a propagação de guerrilhas ou movimentos de esquerda que, geralmente, tendiam para o alinhamento com a URSS.

08. O processo de redemocratização ocorrido na América Latina foi impulsionado, também, pelo agravamento da situação econômica dos países em função da crise do petróleo de 1973. A alta do petróleo, desencadeada a partir de 1973, provocou uma crise econômica e o colapso de políticas adotadas pelos governos.

09. O primeiro texto faz referência ao papel da *Concertación* no processo de redemocratização do Chile no final da década de 1980. O segundo texto refere-se ao país de Bolívar, ou seja, a Venezuela, e aborda o governo de Hugo Chávez e sua revolução bolivariana.

10.a) O programa da Unidade Popular propunha um amplo processo de nacionalização da economia com a estatização de vários setores. Além disso, o aprofundamento da reforma agrária, o combate ao analfabetismo, os investimentos em saúde, moradia e previdência estavam entre os principais pontos.

b) A burguesia chilena, numa aliança com o capital externo, sobretudo norte-americano, utilizou de uma estratégia calcada no objetivo de desestabilizar o governo de Allende através de boicotes, greves, passeatas, sabotagens e ameaças inclusive de um golpe de Estado.

Módulo 29

01. B – O regime sandinista teve grande apoio popular contra a ditadura de Somoza

02. D – O regime somozista não tinha características populistas.

03. A – O governo dos sandinistas não recebeu apoio dos Estados Unidos sendo, ao contrário, combatido por ele.

04. C – Vários setores da elite da Nicarágua, anti-sandinistas, mobilizaram-se contra o regime de esquerda implantado pelos sandinistas.

05. D – As pressões, as ameaças, a ação dos *contras* (financiados pelos Estados Unidos) e o bloqueio econômicos foram instrumentos utilizados pela burguesia nicaraguense e pelo governo norte-americano para desorganizar e enfraquecer o regime sandinista.

06. O projeto sandinista possuía caráter democrático, popular e nacionalista, além da influência socialista. Após a derrubada da ditadura de Somoza e ascensão dos sandinistas foi implementada a reforma agrária, o combate ao analfabetismo, a participação popular no Governo e a adoção de uma postura nacionalista no campo econômico. Entretanto, a forte oposição da burguesia, as pressões do capital externo (bloqueio econômico e ameaça de intervenção) e a ação dos *Contras*, guerrilheiros anti-sandinistas financiados pelos EUA, foram fatores que desestabilizaram e desgastaram o Governo sandinista de Daniel Ortega até sua derrota nas eleições de 1990.

07. A) Movimento popular comandado pela Frente Sandinista de Libertação Nacional que, por meio da luta guerrilheira inspirada em Cuba e no líder popular Augusto Sandino, derrubou a ditadura de Anastácio Somoza na Nicarágua em 1979.

B) O governo norte-americano, presidido por Ronald Reagan, desencadeou uma forte ação para desestabilizar o regime sandinista: pressões, ameaças, financiamento da guerrilha dos *contras* e o bloqueio econômico.

08. O anterior guerrilheiro nicaraguense Augusto César Sandino que estava, inicialmente, com apenas 29 homens, contra a ocupação de fuzileiros navais na Nicarágua, em 1926, desenvolvendo uma rebelião armada para combater os Estados Unidos, que mais tarde levou ao assassinato de Sandino em 1934 pelas mãos de Anastasio Somoza García, na sequência da traição por este último. Esta figura épica de

Sandino mostrou ser crítica e um elemento emblemático, também profundamente icônica, às raízes e ao nascimento da Revolução Sandinista.

09.

Os governos da família Somoza (Anastácio García, Luís Somoza e Anastácio Debayle) se alinharam completamente com os interesses dos Estados Unidos. A família se tornou uma das famílias mais ricas na América Central ao controlar a riqueza nacional da Nicarágua para seus próprios interesses e fomentar a corrupção. Durante os anos 1950 e 60 do século XX, a estabilidade do regime ditatorial teve um notável desenvolvimento econômico, que nunca foi compartilhado com participação acionária grandes massas da população em extrema pobreza e miséria. O oposição ao regime foi duramente perseguida, resultando em assassinatos e tortura e forçando o exílio aqueles que tomaram posse contra o poder estabelecido. Esse contexto contribuiu diretamente para o surgimento da Frente Sandinista de Libertação Nacional e para a eclosão do processo revolucionário.

Módulo 30

01. B – A crise econômica e o desemprego, além da entrada de milhares de imigrantes, estimularam uma série de protestos e o crescimento de posturas nacionalistas extremas como o neonazismo.

02. B – A chamada revolução bolivariana de Hugo Chávez busca o apoio popular na luta por uma América unida contra o imperialismo dos Estados Unidos.

03. C – Nos momentos de crise o capital, geralmente, recorre à intervenção dos Estados para bancar os efeitos delas.

04. D – Os quatro países são considerados os principais emergentes: grande potencial para o desenvolvimento econômico, mas ainda com graves problemas comuns às regiões subdesenvolvidas do capitalismo.

05. A – O item 2 está incorreto, pois de acordo com o texto a permanência das economias nacionais constitui em ‘complicações’ para as atividades transnacionais e não ‘amarras’ que determinam o ‘acanhamento’ dos interesses das grandes empresas transnacionais. O item 5 também está incorreto, pois o texto defende que a ideia de aldeia global ultrapassa as atividades meramente econômicas e técnicas.

06. D – O mundo globalizado e posterior à guerra fria tem sido marcado pela polarização entre o norte rico e o sul pobre. Há um grande desenvolvimento tecnológico, porém acompanhado do aumento da pobreza no mundo.

07. O surgimento de uma ordem internacional caracterizada pela multipolaridade, a formação dos blocos econômicos e a adoção de políticas destinadas a impulsionar a globalização da economia com as tentativas de desregulamentação dos mercados e a polarização entre o norte rico e o sul pobre.

08. A) Primeira Guerra do Golfo.

B) A redução dos gastos públicos, o pagamento da dívida externa, a modernização do aparelho estatal com o enxugamento da máquina pública: perda de benefícios, demissão de funcionários e privatização de vários setores para a construção do Estado Mínimo, a desregulamentação da economia para impulsionar o processo de globalização.

09. A partir das imagens poderemos perceber algumas mudanças em relação ao desenvolvimento do capitalismo no decorrer do século XX: na primeira imagem é visível o modelo taylorista-fordista em que as trabalhadoras estão dispostas na linha de produção sendo que cada uma é presa a uma etapa do processo produtivo. A segunda imagem revela a introdução de novas tecnologias, isto é, o aperfeiçoamento dos equipamentos e a eliminação de vários postos de trabalho: um número reduzido de

trabalhadores operando uma maior quantidade de instrumentos, ou seja, o trabalhador multifuncional.

10. A ascensão desses presidentes, em seus respectivos países, indica uma recusa da maioria da população às práticas neoliberais que predominaram no continente no decorrer da década de 1990. Entretanto, ao adotarem um discurso nacionalista, ao realizarem reformas sociais buscando o apoio popular e procurarem um fortalecimento do aparelho estatal, esses líderes são combatidos pelos mais conservadores que os associam à uma tendência latino-americana de emergência de governantes carismáticos e autoritários.